

2. Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências do Porto

# INTEGRAÇÃO EUROPEIA DE PORTUGAL TAMBÉM SE GANHA NA UNIVERSIDADE - chamada de atenção de um dirigente associativo

Estão a decorrer, até amanhã, as 2.ªs Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências do Porto, iniciativa da Associação de Estudantes daquele estabelecimento de ensino. Abre a Universidade ao meio exterior e dar a conhecer as potencialidades de cada curso que ali é ministrado são os principais objectivos do evento.

Manuela Teixeira, presidente da Associação de Estudantes daquela faculdade, disse a propósito das «Jornadas» que «a diversificação das actuais produções e a garantia de emprego é mais urgente e necessária do que nunca para a própria intervenção que para o país».

Realçou a «significativa importância da instituição universitária no âmbito da integração europeia em que Portugal está empenhado», salientando as áreas de formação e de investigação como «prioridades».

Manuela Teixeira, primeira oradora da sessão inaugural da reunião, afirmou que a integração de Portugal na CEE «exige, necessariamente, que pela implicação dos estudantes universitários no processo industrial, através de estágios profissionalizantes, quer pela contratação pré-estabelecida de licenciados».

Referiu que as licenciaturas em cursos de índole e natu-

resa científico-tecnológica «são elementos indispensáveis para a investigação e para o desenvolvimento científico e tecnológico das actividades produtivas industriais».

Manuela Teixeira disse que a compreensão desta conjuntura impulsionou a assinatura de protocolos entre a Associação de Estudantes e a Associação Industrial Portuguesa e a Associação Nacional de Jovens Empregados, «actos» previstos para serem concretizados com a Associação Industrial Portuguesa. Aquela dirigente associativa de «Ciências» do Porto salientou ainda a importância do Gabinete de Apoio ao Ensino Profissional que — tirou — «pretende diversificar e assegurar as actuais produções de tipos licenciados e impulsionar a melhoria da qualidade e das opções de ensino numa perspectiva de adaptação às necessidades do futuro».

Sintetizando, Manuela Teixeira referiu como objectivos das jornadas, que tiveram o apoio e a colaboração de várias entidades culturais e empresariais, a divulgação dos cursos da Faculdade de Ciências do Porto com a apresentação das «mais evidentes linhas profissionalizantes» e «desenvolver, dentro do possível, a colaboração de licenciados e a implicação dos alunos da faculdade no processo de desenvolvimento do país».

Referiu-se também, no debate entre a Universidade, as empresas e os agentes do processo educativo como objectivo das jornadas, que pretendem particularizar as estratégias de desenvolvimento da Universidade do Porto e da Faculdade de Ciências em relação à Região Norte e à Região Metropolitana do Porto, apontando vias para o seu progresso e consistência.

Segundo Manuela Teixeira, a Faculdade de Ciências do Porto tem cerca de dois mil alunos, dos quais centena e meia terminam anualmente cursos de Química, Física, Biologia, Geologia, Química Aplicada, Ciências dos Computadores, Bioquímica, Engenharia Geográfica e Física/Matemática Aplicada (ramo da Astronomia).

A percentagem de reprovações é elevada — salientou —, pelo que são poucos mais de meia centena os formados a envolver nas acções tendentes a uma saída profissionalizante em cada ano. Estas acções — disse ainda Manuela Teixeira — vão da optimização dos processos industriais à investigação e ao controlo de qualidade, passando pelo estudo de solos e Geologia do Ambiente, estudos sobre a contaminação ambiental, no campo físico e biológico até à informática, Astronomia e Engenharia Geográfica, entre muitas outras.

O reitor da Universidade do Porto, Alberto Amaral, encerrou a sessão inaugural das «Jornadas», após a intervenção do orador convidado: Belmiro de Azevedo.

Nestas 2.ªs Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências do Porto estão a ser abordadas questões como o papel dos licenciados nos ramos científico e científico-tecnológico no desenvolvimento do país.

A importância das relações Faculdade/Indústria e comunidade em geral, a participação da Faculdade em projectos de desenvolvimento das empresas e a necessidade do desenvolvimento da indústria no contexto da CEE têm sido igualmente problemas abordados.

Associações Académicas - Jornadas

Univ. Porto